

<p>pesquisa. 1.10 componentes de proteção do acervo: Chave geral eletromecânica com tranca elétrica automática e abertura através de senhas programáveis, digitadas em display embutido no painel frontal do módulo terminal, por funcionário portador de códigos de acesso, o sistema tem a capacidade para armazenar no mínimo 400 senhas numéricas e acompanha manual de instrução e operação. O sistema deve possuir ainda, abertura de emergência mecânica através de chave, em caso de queda de energia ou problema na fonte da alimentação. 1.11 pintura: Eletrostática epóxi-pó com tratamento químico da chapa por imersão e secagem em estufa a 220 °c para uma perfeita cura. 1.12 up grade tecnológico O arquivo proposto deverá possibilitar avanços tecnológicos como movimentação eletroeletrônica, sistema integrado de monitoração remota, tais como: restrição e controle de acesso por sistemas biométricos ou códigos pessoais (senhas), de temperatura e qualidade relativa do ar, detecção precoce e combate a incêndio, sensores de proximidade e presença, iluminação, software de gestão documental, sistema de vigilância com gravação de imagem. 1.13 acabamento: Painéis frontais em chapa 1,27 mm de espessura linhas retas, sem visualizar nenhum tipo de parafuso ou arrebite com painel central em fibra de vidro modelada ou aço, com designer próprio com cores e texturas diferenciadas, formando compartimento com chaves independentes para instalação e manutenção de componentes eletrônicos. 1.14 indexação: Porta etiquetas em acrílico transparente instalado em altura ergonômica para indexação do material arquivado. Contém gravado site do fabricante para eventuais chamados técnicos. 1.15 cor do arquivo: cinza claro – painel central prata 2.1.base deslizante: Relatório técnico do ipt (instituto de pesquisas tecnológicas), com determinação da resistência a compressão de base para módulo de arquivo deslizante com carga aplicada diretamente sobre as rodas de no mínimo 110 (kn) por roda, sem que ocorra danos ou deformações permanentes. 2.2.ergonomia: Ensaio de determinação das características dimensionais e ergonômicas do ipt (instituto de pesquisas tecnológicas), de arquivo deslizante, pode – se concluir que, com relação às características dimensionais e ergonômicas, o arquivo atendeu às especificações da norma nbr 13961/1997 e aos requisitos mínimos exigidos pela norma nr 17 2.3.prateleiras: Ensaio de deflexão onde se verifica que, a prateleira suportou no mínimo 150 kg com deflexão máxima</p>			<p>peça, fixando e unindo as duas faces de uma maneira mais estável. - TAMPO INFERIOR - Base interna para armazenamento nos módulos, confeccionada em chapa de aço SAE 1010 #20, com dispositivo de travamento combinado, para evitar seu deslocamento. - PORTA ETIQUETA -Confeccionado em acrílico transparente, fixados nos painéis frontais para identificação do conteúdo interno, facilitando e agilizando as pesquisas. B - CONJUNTO DE MOVIMENTAÇÃO - - CARRO OU BASE DESLIZANTE. Quadro em perfil "U",com 110 mm de altura, confeccionado em chapa de aço SAE 1010 #13, reforçada com travessas internas independentes para ancoragem e fixação da estrutura do módulo. Sistema de sustentação e afixação das rodas através de perfil duplo dobrado, confeccionado em chapa de aço SAE 1010 #14, soldado ao perfil da estrutura da base, coincidindo com o centro de cada face estabelecendo uma distribuição equilibrada do peso. A base deverá suportar uma carga vertical de no mínimo 80 kN, aplicada diretamente sobre as laterais onde a estrutura do arquivo é amparada e fixada, comprovado através relatório técnico de qualquer laboratório credenciado pelo INMETRO ou pelo Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT). - RODA DE TRACÇÃO - Em aço SAE 1020, com princípio antiderrapante através de recartilagem interna no canal central com duas abas laterais de guia, para perfeito encaixe nos trilhos, com diâmetro de 120 mm e 28 mm de largura, permitindo um alinhamento perfeito e estabilidade satisfatória para evitar que o módulo saia de seu alinhamento. - RODA LIVRE - Em aço SAE 1020, diâmetro de 120 mm e largura de 28 mm, providas de um canal central com duas abas laterais de guia, para perfeito encaixe nos trilhos, permitindo um alinhamento perfeito e estabilidade satisfatória para evitar que o módulo saia de seu alinhamento. - EIXO - Em aço SAE 1045 maciço com 20 mm de espessura soldados as rodas, e mancais encaixados juntamente com os rolamentos, unidos para tração através de eixos tipo "cardan" no formato oitavado, com sistema de engate e travamento através de parafusos de aço, proporcionando balanceamento adequado e evitando trepidações. - ROLAMENTO - De esferas, rígidos e com as duas faces blindadas classe ZZ, de modo a não requerer lubrificação. - MANCAL - Em aço SAE 1020 repuxo estampado para acoplamento do rolamento blindado. - TRILHO DIRETO NO PISO - Trilhos em perfil de aço, formato triangular com parede de 25 mm. fixados em viga metálica com mini rampas, permitindo um nivelamento perfeito e futuras ampliações. As junções dos trilhos são apoiadas com almas internas de aço que evitem saliências que possam provocar trepidações na movimentação dos</p>		
<p>permanente de 0,3 mm Prateleira com repuxo longitudinal, espessura de 0,9 mm sem nenhum ponto de solda. 2.4.movimentação: Relatório técnico do ipt (instituto de pesquisas tecnológicas), com ensaio exclusivo de torque e movimentação, onde represente no maximo 1,600 kg de força/pressão para movimentar 1000 kg. 2.5.trilhos: Relatório técnico do ipt (instituto de pesquisas tecnológicas), com ensaio de estabilidade de arquivo deslizante onde demonstre que foi aplicada força horizontal de no mínimo (800) n, a uma altura de + ou - 1600 mm da superfície de apoio das rodas sem que ocorra o tombamento. 2.6.pintura: 2.6.1 apresentação de relatório técnico do ipt (instituto de pesquisas tecnológicas), de ensaio acelerado de corrosão em câmara de névoa salina por no mínimo 1000 hs, conforme norma astm b 117/02. 2.6.2 apresentar certificado de inspeção e verificação do ipt (instituto de pesquisas tecnológicas), ou inmetro de espessura de tinta, que deve ser de no mínimo 0,17 mm, conforme norma astm d 1186/01 COMPOSTO POR: 01 modulo fixo 2280x430x2180mm (HxLxP) 01 modulo terminal deslizante 2280x430x2180 (HxLxP) 20 modulos intermediário deslizante 2280x860x2180 (HxLxP) 100 prateleiras 415 com reforço estampado para 120kg. 10,20m lineares de trilho com trava estabilizadora 01 sistema trava eletro-mecânica</p>			<p>módulos. - SISTEMA DE REDUÇÃO E TRANSMISSÃO - Proporcionando uma movimentação leve, fácil e suave pelo sistema de dupla redução, instalados diretamente na base, com correntes de padrão industrial (½" x 5/16") e engrenagens ASA 40 de 11 para 20 dentes permitindo uma redução de peso na movimentação dos módulos. - ACIONAMENTO (MOVIMENTAÇÃO) - Ativado através, de um manipulo (volante) de uma ponta recortados a laser com esferas rotativas de PVC, com estrutura em aço cromado, simultaneamente a um mecanismo de movimentação com engrenagens, fixado no centro da estrutura lateral do modulo deslizante, podendo ser substituído ou reparado sem a necessidade da retirada do material armazenado. O torque de acionamento no volante ou manipulo para movimentação deverá ser no mínimo 1,84 N.m com 180 kg de carga distribuída internamente, comprovado através de relatório técnico fornecido pelo IPT ou por qualquer laboratório credenciado pelo INMETRO. - SISTEMA ANTI TOMBAMENTO - Por uso inadequado em todo modulo terminal deslizante deverá, ser instalado diretamente na base (carro), garras duplas dispostas paralelamente aos trilhos com engates em toda a sua extensão, confeccionadas em chapa de aço #11, para evitar o tombamento acidental. Comprovação de segurança e estabilidade, através de teste em um módulo com no mínimo 150 kg de carga, uniformemente distribuído em toda a altura da face, em uma distancia percorrida de 1000 mm a uma velocidade media minima de 10 m/min, confirmando através de relatório técnico fornecido pelo IPT ou qualquer laboratório credenciado pelo INMETRO.</p>		
<p>Obs. Apresentação de Laudo Técnico Ergonômico: IPT ou equivalente.</p>					
<p>LOTE 13.1 – BASES DESLIZANTES ABERTAS – item adicional</p>					
<p>Nº</p>	<p>ESPECIFICAÇÃO</p>	<p>Apres.</p>	<p>Situação EMPRESA</p>	<p>Valor Registrado (RS)</p>	<p>Marca/Modelo Registrados</p>
<p>1</p>	<p>A – ESTRUTURA DOS MODULOS – ESTRUTURA LATERAL E INTERNA. Estrutura formada por montantes laterais (quadro soldado) e travessas de amarração por encaixe garantindo maior estabilidade ao conjunto, dispensando as tradicionais cruzetas ou fundo externos ou divisores, possibilitando o acesso e manuseio por ambos os lados, confeccionado em chapa de aço sae 1010 dobrada #14, incorporando a furação sequencial de 25 em 25 m/m, para o posicionamento da altura dos componentes internos. - FECHAMENTO SUPERIOR- Com aba lateral para blindar os vãos superiores das paredes, confeccionado em chapa de aço SAE 1010 #20 com 30 mm de altura. Nos módulos duplos deve ser constituído em uma única</p>	<p>Classificada: 1) TECNOLACH.</p>	<p>292.000,00</p>	<p>Tecnolach / AD 1020 BOXER</p>	<p>C – COMPONENTES EXTERNOS: - TRAVAMENTO INDIVIDUAL - Individualmente cada módulo deslizante deverá contar com trava manual embutida no cubo do manipulo, com o pino interno de forma que a mesma permaneça no interior do cubo em ambos os estágios (movimentação e travamento), sendo acionada através de esfera giratória vermelha com 35 mm de diâmetro. O painel deverá apresentar inscrições serigráficas orientando o usuário sobre o uso das travas individuais. - SISTEMA DE FECHAMENTO DO CONJUNTO- O conjunto devera contar com um sistema mecânico de fechamento total do sistema, instalado no modulo terminal do conjunto, através de uma única chave tipo tetra, ligada a um mecanismo de bloqueio que atua diretamente nos próprios trilhos evitando furar o piso existente, proporcionando maior segurança ao sistema. D – COMPONENTES INTERNOS: - SUPORTE DE SUSTENTAÇÃO DOS COMPONENTES - Utilizado em diferentes tipos de componentes, confeccionado em chapa de aço #18, vincadas no formato "U", formando duas paredes, sendo que a anterior prevêm dois engates</p>